

MÚSICA

TRIBUTO AO BRASIL DE DENTRO

Mineiro radicado em São Paulo desde 1983, o compositor, cantor e instrumentista Mario Gil lança o independente *Comunhão*, o terceiro álbum em 14 anos, em mais um passo de uma trajetória discreta e cuidadosa. Pertencente a uma linhagem rigorosa de músicos em que se pode incluir Edu Lobo e Dori Caymmi, ele se destaca na nova jornada por conduzir musicalidade moldada numa atmosfera rural, seja em temas de fazendas, seja no clima semi-urbano da homenagem ao frevo pernambucano de *Mestre Capiba*, composta em parceria com o carioca Paulo César Pinheiro.

Comunhão viaja na

contramão de seu antecessor, o praiano *Contos do Mar* (1998), e reveste a música mansa com um imaginário pleno de ribeirões, fogos-fátuos e boitatás (em *Olho-de-Fogo*), rios, flores e vales (*De Flor em Flor*), igarapés, pajés e tucunarés (*Caruana*), boiadeiros, capelas e quentões (*Comunhão*).

Cantor correto de voz discreta, Mario traz vozes femininas fortes para contrabalançá-lo em faixas como *Acalanto* e *Pajé* (com Mônica Salmaso) e *Vagalume* (com Luciana Alves). Parceiro integrante da mesma linhagem, Renato Braz empresta a voz a *Olho-de-Fogo* e participa do disco na concepção rítmica e no elenco de instrumentistas. E o Brasil de dentro respira, homenageado.

– POR PEDRO ALEXANDRE SANCHES



SONS RURAIS. A *Comunhão* do cantor mineiro Mario Gil